

CEF - CENTRO DE ENSINO
FUNDAMENTAL
PARQUE DO RIACHO

Uma nova escola para alunos e moradores de um novo bairro. Esse é o CEF (Centro de Ensino Fundamental) Parque do Riacho.

A instituição de ensino, de papel vital na sociedade, precisa conquistar seus alunos e o objetivo dessa proposta é que a arquitetura dê o suporte físico ao desenvolvimento do conhecimento. Um edifício pensado para as pessoas.

O projeto do CEF é descontraído sem perder sua séria intenção, formar cidadãos. Na tarefa de consolidar um novo equipamento urbano, o projeto do CEF exhibe fortes conexões visuais com seu entorno, propondo contato entre a escola e a comunidade.

A arquitetura do CEF apropria-se do conceito de permeabilidade e flexibilidade para incentivar a criação e a ideia de que não há limites ao aprendizado.

A arquitetura de múltiplas aberturas, terraços generosos admite contemplação mútua entre espaço interno e externo. Os percursos ao longo de toda a edificação favorecem o encontro entre as pessoas, criando espaços de estar e convivência por toda a arquitetura. No térreo do edifício, onde o espaçoso pátio interno abriga também a quadra de esportes, incentivando que a atividade física seja interpretada com a importância análoga às demais disciplinas.

O espaço de esportes, suavemente posicionado em cota inferior ao pátio, recebe proteção arquitetônica e paisagística, agregando-se a vida escolar com leveza. O conjunto pátio-quadra é também articulador do pavimento térreo com o superior, através de seu pé direito duplo.

Alunos e não alunos devem se apoderar da escola como seu templo de conhecimento. O projeto permite que Auditório e Biblioteca sejam utilizados, também, de maneira autônoma à escola, privilegiando a população como um todo.

O pátio interno conecta-se com o pátio externo por uma alameda convidativa e através de seu refeitório que tem privilégio de articular o conforto de ambos os pátios. O pátio externo, vislumbra a faixa non aedificandi, ganha em conforto visual, perspectiva e contemplação.

No pavimento inferior encontram-se também: área administrativa; pedagógica; serviços e as salas das crianças mais jovens, evitando que esses tenham contato frequente com escadarias.

O pavimento superior vislumbra todo o CEF, sua circulação generosa articula-se com todo o prédio. Apropria-se do amarelo em diversos elementos como mecanismo de incentivo a imaginação, espontaneidade e reconhecimento da escola.

Ainda no pavimento superior temos a concentração predominante das salas de aula e laboratórios, o que evidencia o setor de maior produção de conhecimento do CEF.

Por fim, o equipamento se traduz em arquitetura de forma simples e eficiente, atende o programa exigido com funcionalidade e beleza, alcançada através de criteriosa padronização estrutural e formal, sem abrir mão da inventividade necessária ao universo lúdico escolar.

